

DIFERENÇA ENTRE SABER E SER CAPAZ DE FAZER

Maria Olma – Direitos Reservados

Imagens - Internet

As áreas da aprendizagem

A aprendizagem abrange três áreas: a do conhecimento, a da habilidade e a da atitude. E, na prática de direção, não é diferente.

Área da atitude (afetiva): abrange o querer fazer. É “meio caminho andado” quando o candidato **quer aprender**, quer “tirar a carteira”. Já, o processo de aprendizagem “emperra” para aquele candidato está “tirando a carteira” porque o pai quer, porque o marido quer, porque os outros querem.



Área do conhecimento (cognitiva): abrange o saber. Nessa área, o aluno **sabe que** deve movimentar o veículo em primeira marcha; **sabe que**, para mudar as marchas, deve pressionar o pedal da embreagem até o fundo; **sabe que**, ao finalizar a manobra de parada ou estacionamento, deve acionar o freio estacionário (fazendo ruído).



Área da habilidade (psicomotora): abrange o saber fazer. Nessa área, o aluno **deve ser capaz** de arrancar o veículo sempre em primeira marcha; **deve ser capaz** de pressionar efetivamente o pedal da embreagem até o fundo ao efetuar a troca de marcha; **deve ser capaz** de puxar a alavanca do freio estacionário, com ruído, toda vez que finalizar uma manobra de estacionamento ou parada.



O domínio das diferentes áreas

Portanto, o aluno que arranca o veículo sempre em primeira marcha, que pressiona o pedal da embreagem até o fundo ao efetuar a troca de marcha ou que puxa a alavanca do freio estacionário com ruído toda vez que finaliza uma manobra de estacionamento ou parada, demonstra que **SABE FAZER**, isto é **já domina a área da habilidade (a psicomotora)**.

No entanto, o aluno que **NÃO** arranca o veículo sempre em primeira marcha, que **NÃO** pressiona o pedal da embreagem até o fundo ao efetuar a troca de marcha e que **NÃO** puxa a alavanca do freio estacionário com ruído toda vez que finaliza uma manobra de estacionamento ou parada, demonstra que **AINDA NÃO SABE FAZER**, **NÃO dominando a área da habilidade**.

Ele pode dominar a área do conhecimento, isto é, pode **SABER QUE**; mas ainda **NÃO É CAPAZ DE FAZER**, isto é, não desenvolveu a área da habilidade. E, para ser **HABILITADO**, ele precisa desenvolver as **HABILIDADES** para tal.

A ação educativa

Por isso, é importante identificar quais as áreas da aprendizagem não estão sendo dominadas: a da atitude, a do conhecimento ou a da habilidade?

O aluno não faz porque não **quer**?

Área da **atitude (valores)** – afetiva .

O aluno não faz porque não **sabe**?

Área do **conhecimento** – cognitiva.

O aluno não faz porque não é **capaz de fazer**?

Área da **habilidade** – psicomotora.



Identificada a área onde está a falha na aprendizagem, trabalha-se nela. Se é na área da habilidade, deve-se intensificar individualmente aqueles comportamentos que o candidato ainda não domina. **Somente através da repetição, é que a aprendizagem se realiza.**

Características da aprendizagem de direção veicular

Devemos considerar ainda uma das características da aprendizagem de direção veicular: a exigência da aplicação de muitas habilidades ao mesmo tempo. Pode o aluno saber fazer as coisas isoladamente, porém, quando exigidas em conjunto, ele se atrapalha e se esquece de fazer metade delas. No entanto, o caminho é um só: REPETIR, GRADATIVAMENTE, POR ETAPAS as habilidades até o domínio delas em conjunto.

Pesquisa e redação: Maria Olma

Todos os direitos reservados

Conteúdo destinado a estudo e reflexão sobre o processo pedagógico das aulas de direção veicular.



e-mail

mariaolmadc@gmail.com

Links para vídeos Links para vídeos

<https://www.youtube.com/user/mariaolmavideos>

<https://www.youtube.com/user/minhasaulaspraticas>

Link eslaides –

<http://pt.slideshare.net/mariaolma>

Link para internet –

www.editoraaguia.com.br/instrutor